

TESTAMENTO  
DO  
REI DE FRANÇA  
LUIZ XVI.



Em Nome da SS. Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo.  
Hoje 25 de Dezembro de 1792.

**E** U Luiz XVI. por nome, Rei de *França*, estando ha mais de 4 mezes prezo com a minha familia na torre do Templo em *Paris* por aquelles, que erão meus vassallos, e privado de toda a communicacão, até da de minha familia, desde 11 do corrente; e além disto implicado em hum processo, de que he impossivel prever o exito, por causa das paixões dos homens, e para o qual se não acha pretexto algum, nem motivo em Lei alguma existente; não tendo senão a Deos por testemunha das minhas penas, e a quem possa recorrer: declaro aqui na sua presença a minha ultima vontade, e determinacão. Entrego a minha alma a Deos, meu Creador, a quem peço que a receba na sua misericordia, e que a não julgue segundo seus merecimentos, mas sim pelos de nosso Senhor Jesu Christo, que se offereceo em sacrificio a Deos seu Pai por todos os homens por indignos que sejam, e eu mais que todos.

Morro na união da nossa Santa Madre Igreja Catholica, Apostolica, e Romana, a qual tem os seus poderes por huma successão não interrompida de S. Pedro, a quem Jesu Christo os tinha confiado.

Creio firmemente, e confesso tudo o que se contém no Credo, nos Mandamentos de Deos, e da Igreja, os Sacramentos, e os Mystérios, taes quaes os ensina, e sempre ensinou a Igreja Catholica. Já-mais pertendi fazer-me juiz dos diferentes modos de explicar os dogmas, que dividem a Igreja de Jesu Christo; mas tenho-me conformado, e conformarei sempre, se Deos me conceder a vida, com as decisões que os Superiores Ecclesiasticos, unidos á Santa Igreja Catholica, dão, e derem, segundo a disciplina da Igreja seguida desde Jesu Christo. De todo o meu coração tenho dó dos nossos